

MERCADOS

Bovespa cai 0,1% no dia, e recua 0,67% na semana; dólar cai 0,26%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a primeira semana de junho acumulando perda de 0,67% no intervalo, mantendo-se no campo negativo nas últimas três sessões, e agora no menor nível de encerramento desde 7 de maio, há um mês. Na sessão desta sexta-feira, cedeu apenas 0,1%, aos 136.102,10 pontos.

Dessa forma, emenda também a terceira semana em baixa, no período iniciado em 19 de maio. Ainda que tenha sido discreto o ajuste acumulado neste intervalo - e no qual o índice renovou máxima histórica, no intradía e fechamento, em 20 de maio -, o prosseguimento da leve correção no Ibovespa o coloca agora na mais longa série semanal negativa desde os quatro entre 9 de dezembro e 3 de janeiro passado. Contudo, a série atual sucede seis semanas de avanço, de 7 de abril a 16 de maio. E no ano, o Ibovespa (Índice Bovespa) mantém ganho sólido, de 13,15%.

Nesta sexta-feira, o índice oscilou dos 135.600,86 aos 136.889,88 pontos, saindo de abertura aos 136.236,37 pontos. O giro foi a R\$ 24,4 bilhões na sessão. Na ponta ganhadora, Prio (+3,56%), JBS (+1,93%) e Brava (+1,66%). No lado oposto, Magazine Luiza (-5,57%), Vamos (-5,23%) e Lojas Renner (-4,67%).

Entre as blue chips, Petróbras avançou 1,19% na ON e 0,92% na PN, enquanto Vale ON ficou perto da estabilidade, em viés positivo (+0,13%). Entre os principais bancos, as perdas do dia ficaram entre 0,06% (Bra-

desco PN) e 2,38% (Banco do Brasil ON), à exceção de Itaú PN, principal papel do setor, que virou no fim e subiu 0,25%, contribuindo para a moderação do ajuste do Ibovespa, ao lado de Petróbras e Vale.

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta, com o renovado otimismo em relação às negociações comerciais entre EUA e China e pela ausência de avanços em direção a cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia ou a acordo sobre o programa nuclear com o Irã - fatores que compensaram as preocupações com o aumento da produção pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Em Nova York, o contrato do WTI para julho subiu 1,91% (US\$ 1,21), fechando a US\$ 64,58 o barril. E o Brent para agosto, negociado em Londres, avançou 1,73% (US\$ 1,13), a US\$ 66,47 o barril. Na semana, o WTI teve alta de 6,23% e o Brent, de 6,15%.

DÓLAR

O dólar perdeu força no mercado local à tarde e fechou a sessão desta sexta-feira, em leve queda, na casa de R\$ 5,56.

Esse movimento se deu na contramão da onda global de fortalecimento da moeda norte-americana.

Com mínima a R\$ 5,5603, o dólar à vista encerrou o pregão em queda 0,26% a R\$ 5,5698 - menor valor de fechamento desde 8 de outubro (R\$ 5,5328). A divisa termina a semana e os cinco primeiros pregões de junho com perdas de 2,62%. No ano, a moeda americana apresenta desvalorização de 9,88% em relação ao real.

JUROS ABUSIVOS

Emprego industrial tem 1ª queda mensal em 18 meses

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Influenciada pelo aumento dos juros, a indústria empregou menos pessoas pela primeira vez em 18 meses. Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada nesta sexta-feira, o número de postos de trabalho caiu 0,4% em abril, ante o mês anterior.

Essa foi a primeira queda mensal no emprego industrial desde setembro de 2023. Apesar do resultado, o total de postos de trabalho na indústria aumentou 2,6% de janeiro e abril, em relação aos mesmos meses de 2024.

Em nota, a CNI informou que o emprego industrial reage lentamente ao cenário econômico. Apesar dos aumentos de juros

desde setembro do ano passado, o emprego industrial cresceu por 17 meses seguidos, porque a demanda por bens industriais ainda estava aquecida. Com a queda na demanda, o indicador parou de crescer em março e caiu em abril.

MASSA SALARIAL

Apesar da queda no nível de emprego, o mercado de trabalho industrial registrou dados positivos. A massa salarial da indústria cresceu 4,4% em abril na comparação com março. A alta reverteu as quedas de 0,3% em fevereiro e de 2,5% em março, mas o indicador acumula baixa de 1,3% de janeiro a abril em relação ao último trimestre de 2024.

Já o rendimento médio por trabalhador, que inclui salários,

indenizações e participação nos lucros, aumentou 5% em abril, mas continua 2,5% abaixo do observado no fim do ano passado.

O número de horas trabalhadas na produção ficou quase estável, recuando 0,3% em abril na comparação com março. De janeiro a abril, o indicador acumula alta de 0,9% em relação ao último trimestre de 2024.

Faturamento e capacidade instalada.

Outros indicadores indicam o efeito do aumento de juros sobre a indústria. O faturamento real (descontada a inflação) da indústria de transformação encolheu 0,8% em abril, após ter caído 2,1% em março. Mesmo com a queda, o indicador acumula alta de 2,4% nos quatro primeiros meses do ano, em re-

lação ao último quadrimestre de 2024.

Após quatro meses de relativa estabilidade, a utilização da capacidade instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual, para 77,9% em abril na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais (sem oscilações típicas da época do ano). De janeiro a abril, a também cai 1 ponto percentual, em relação à UCI média do último trimestre do ano passado.

Realizada desde 1992 em parceria com as Federações Estaduais das Indústrias, a pesquisa Indicadores Industriais identifica, mensalmente, a evolução de curto prazo da atividade da indústria de transformação. Os estados pesquisados respondem a mais de 90% do produto industrial brasileiro.

DIEESE

Preço da cesta básica cai em 15 de 17 capitais pesquisadas

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O preço da cesta básica de alimentos diminuiu em 15 capitais do país no mês de maio, em comparação a abril. As maiores quedas foram registradas no Recife (-2,56%), em Belo Horizonte (-2,5%) e Fortaleza (-2,42%). As duas altas foram registradas em Florianópolis (0,09%) e Belém (0,02%).

Os dados, divulgados nesta sexta-feira, são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

São Paulo foi a capital em que o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 896,15, seguida de Florianópolis (R\$ 858,93), Rio de Janeiro (R\$ 847,99) e Porto Alegre (R\$ 819,05). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 579,54), Salvador (R\$ 628,97), Recife (R\$ 636,00) e João Pessoa

(R\$ 636,73). Nas regiões Norte e Nordeste, a composição da cesta é diferente, geralmente com produtos mais baratos.

Comparando o preço da cesta básica de maio deste ano com o do mesmo mês de 2024, houve alta em 16 das 17 capitais pesquisadas, com variações que oscilaram entre 0,77%, em Natal, e 8,43%, em Vitória. Na capital sergipana, não houve variação.

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano (de janeiro a maio), o custo da cesta básica aumentou em todas as capitais pesquisadas, com taxas que oscilaram entre 2,48%, em Campo Grande, e 9,09%, em Belém.

São Paulo registrou a cesta mais cara em maio. E, levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas de uma família, de quatro pessoas, com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e pre-

vidência, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário, no quinto mês do ano, deveria ser de R\$ 7.528,56 ou 4,96 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.518.

PRODUTOS

Em maio de 2025, o preço da carne de primeira subiu em 14 das 17 cidades pesquisadas, com destaque para Curitiba (alta de 3,91% em comparação a abril) e Florianópolis (2,68%).

Houve redução de preço em três cidades: São Paulo (-0,82%), Fortaleza (-0,65%) e Porto Alegre (-0,04%). No acumulado de 12 meses, o preço da carne subiu em todas as 17 capitais pesquisadas. As elevações ficaram entre 7,43%, em Aracaju, e 28,86%, em Brasília.

O preço do quilo do café em pó aumentou em 16 capitais em maio, na comparação com o mês anterior. Destaque para as variações de Aracaju (10,70%), São Paulo (8,49%) e João Pessoa

(7,98%). Houve redução de valor em Goiânia (-1,71%). No acumulado de 12 meses, o preço do café apresentou alta em todas as 17 cidades pesquisadas. As elevações ficaram entre 75,5% (em São Paulo) e 127,89% (em Vitória).

O preço do arroz agulhinha caiu nas 17 capitais pesquisadas. As baixas variaram entre -12,91%, em Vitória, e -1,80%, em Belo Horizonte. No acumulado de 12 meses, houve, também, diminuição do preço em todas as capitais pesquisadas, com variações entre -29,17%, em Vitória, e -3,57%, em São Paulo.

O preço do tomate também ficou menor nas 17 capitais da pesquisa. As quedas variaram entre -20,85%, em Belo Horizonte, e -1,64%, em Aracaju. No acumulado de 12 meses, apenas Vitória (11,41%) apresentou taxa positiva. Nas demais capitais, o valor caiu, com destaque para João Pessoa (-32,22%), Natal (-27,87%) e Recife (-25,33%).

BANCO CENTRAL

Poupança tem R\$ 336,8 mi em entradas líquidas

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Após uma sequência de quatro meses seguidos com registros de mais saques do que depósitos, o saldo da aplicação na caderneta de poupança ficou positivo no mês de maio, em R\$ 336,87 milhões, segundo relatório divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central (BC).

De acordo com o Relatório de Poupança, os rendimentos creditados em maio nas contas de poupança somaram R\$ 6 bilhões, e o saldo se manteve pouco acima de R\$ 1 trilhão.

O saldo positivo obtido em

maio decorre de um total de R\$ 365,1 bilhões em depósitos, ante aos R\$ 364,7 bilhões sacados das poupanças. Em abril, os saques superaram os depósitos em R\$ 6,4 bilhões.

No acumulado em 2025, as cadernetas de poupança registraram saldo total de R\$ 51,77 bilhões em resgates.

Entre as razões para os saques na poupança está a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Atualmente, a Selic está em 14,75%.

Nota

ALCKMIN DEFENDE INVESTIMENTOS EM DATACENTERS E EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, defendeu nesta sexta-feira, investimentos em datacenters e em inteligência artificial e afirmou que os setores dependem do desenvolvimento de energia no País. "O limite no mundo para inteligência artificial e datacenter vai ser falta de energia e aqui temos energia abundante e renovável", declarou, durante discurso no Roadshow Brasil Mais Produtivo, em Campina Grande (PB). O evento é promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB) e integra a programação do Evento Diálogo Sobre a Competitividade, Combate ao Custo Brasil. Alckmin lembrou que o governo deve lançar um programa voltado para estimular data centers. Ainda defendeu uma "indústria mais verde" e citou os parques eólicos e solares do Nordeste.

CRISLEY SANTANA/AE

As vendas nacionais de cimento registraram alta de 6,5% em maio em comparação com o mesmo período de 2024, informou o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). Foram comercializadas 5,7 milhões de toneladas. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o crescimento foi de 4,6%.

Já o volume de vendas por dia útil registrou 244,1 mil toneladas, um aumento de 3,1% em comparação ao mês de abril de 2025 e alta de 4,2% ante o mesmo mês do ano anterior. No

acumulado do ano, em dias úteis, o desempenho registra uma evolução de 6,0%.

De acordo com o SNIC, o quadro se deve à base de vendas fraca em 2024, principalmente no mês de maio, quando o resultado foi impactado pelo desastre climático na região Sul, o que favoreceu os percentuais de crescimento da atividade nos primeiros cinco meses deste ano.

"As projeções deste ano apontam um desempenho mais modesto nos próximos meses", informou a entidade.

A maior venda também re-

flete o mercado de trabalho, com taxa de desemprego de 6,6% verificado até abril - o menor nível para o período desde o início da série histórica, de 2012 - com recorde de profissionais com carteira assinada e queda na informalidade, informou a entidade.

Para o SNIC, a Minha Casa, Minha Vida, também puxou o crescimento no período. O programa é responsável por 53% de todos os lançamentos no primeiro trimestre de 2025.

Segundo o SNIC, outros indicadores que refletem no resultado são a confiança do consumidor, que subiu em maio, e da indústria registrou até agora

a maior alta do índice da FGV no ano.

"O financiamento imobiliário apresentou uma forte queda de 70,4% de unidades no acumulado até abril de 2025, já refletindo a alta da Selic. A majoração da taxa básica de juros amplia a concorrência dos ativos financeiros frente aos ativos imobiliários. Ou seja, o investidor que aplicaria recursos em imóveis passa a destiná-lo para outras frentes financeiras, o que é extremamente preocupante para o mercado da construção civil e vendas de cimento", disse, por nota, o presidente do SNIC, Paulo Camillo Penna.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE



MEIO AMBIENTE

Governo de SP anuncia programas e parcerias para reforço ambiental

O Governo do Estado de São Paulo celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente, na quinta-feira passada, no Parque Villa-Lobos, na capital, com uma série de anúncios de programas e parcerias que consolidam a política ambiental paulista nos seis eixos do Plano Estadual de Meio Ambiente, lançado há dois anos. Entre as medidas estão o Programa Estadual de Educação Ambiental (PROEEA), o documento final do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC) e o RefaunaSP, que reintroduz espécies nativas nas unidades de conservação estaduais, além da assinatura de um memorando de entendimento com a World Biogas Association (WBA), que estabelece cooperação internacional para valorização do biometano como fonte estratégica para a transição energética do estado.

Também foi lançada a fase vermelha da Operação São Paulo Sem Fogo, reforçando as ações de prevenção e combate a incêndios florestais no território paulista, e o Summit Agenda SP+Verde, evento pré-COP que vai acontecer nos dias 4 e 5 de novembro, também no Parque Villa-Lobos.

"A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística está fazendo um trabalho revolucionário. E vamos perceber isso daqui a alguns anos. Esse reconhecimento virá, porque o que está sendo planejado é muito consistente. Em 2023, quando foi colocado nosso Plano Estadual de Meio Ambiente, definimos os pilares com que trabalharíamos. Dois anos depois, percebemos o quanto avançamos. Trocamos o discurso pela ação. Estamos comprometidos de fato e realizando, às vezes, de forma silente, mas entregando resultados", afirmou o governador Tarcísio de Freitas (foto).

O evento reuniu ainda os secretários de Estado Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), Renato Feder (Educação), Vahan Agopyan (Ciência e Tecnologia), Marília Marton (Cultura, Economia e Indústria Criativas) e Guilherme Derrite (Se-



ABRASIL

gurança Pública), além do chefe de gabinete da Defesa Civil do Estado de São Paulo, tenente-coronel Rinaldo de Araújo Monteiro; do presidente da Fundação Florestal, Mario Mantovani, e do reitor da Universidade São Paulo (USP), Carlos Gilberto Carlotti Júnior, além de parlamentares e outras autoridades.

RESILIÊNCIA

O documento final do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC) foi apresentado no evento, com incorporação de 70% das mais de 600 contribuições da sociedade feitas por meio de consulta pública. Nessa primeira fase, foram selecionadas 46 ações e 101 subações que serão priorizadas nos primeiros três anos. O Plano está estruturado em cinco eixos temáticos: biodiversidade, segurança hídrica, segurança alimentar e nutricional, saúde única e zona costeira e tem justiça climática e infraestrutura como eixos transversais.

Ainda no eixo de resiliência e adaptação climática e já como uma primeira ação do PEARC, foi assinado decreto que reorganiza o São Paulo Sempre Alerta, ampliando seu escopo de atuação e definindo medidas de prevenção e preparação, resposta, recuperação e comunicação visando o enfrentamento dos impactos decorrentes de eventos climáticos extremos. O acompanhamento e monitoramento das ações será feito pelo Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas.

CONFRONTO

Suspeito de matar engenheiro é assassinado pela Polícia Civil

ÍTALO LO RE/AE

A Polícia Civil prendeu na manhã desta sexta-feira, dois suspeitos pela morte do engenheiro Francisco Paulo de Sebe Filippo, assassinado com um tiro na nuca na última quarta-feira, em assalto a residência no Jardim Paulista, perto do Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo.

Um terceiro homem, identificado como Wesllen Medeiros da Silva, morreu baleado em confronto, segundo informações preliminares - a defesa dele não foi localizada. As buscas seguem para localizar um outro suspeito.

A ação ocorreu na região do Parque das Flores, na zona leste. Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) foram até lá para cumprir mandados de prisão contra dois suspeitos identificados nas investigações.

Além de Wesllen, agentes da

Divisão de Investigações sobre Crimes Contra o Patrimônio, responsável pela incursão, também miravam Willian Alex Bueno, que segue foragido.

A Polícia Civil afirma que, durante buscas na casa de Wesllen, ele "investiu contra os policiais, sendo então alvejado em defesa". Segundo a corporação, o homem chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Conforme o Deic, os dois suspeitos presos foram encontrados na casa de Wesllen. "Duas armas de fogo foram localizadas no local, uma em posse de Wesllen e outra de posse de um dos indivíduos presentes, preso em flagrante por porte ilegal de arma", diz o Deic. A participação dos dois na morte do engenheiro é apurada.

A residência de Willian Alex Bueno foi encontrada vazia. "Entretanto, durante as buscas foram localizadas as vestimentas utilizadas por ele no dia do

crime, identificadas através de imagens de câmeras de segurança", afirma o Deic.

O departamento afirma que diligências continuam sendo realizadas para sua captura, bem como para a qualificação dos demais envolvidos no crime - ao menos quatro homens teriam participado da invasão à casa do engenheiro. A defesa de Willian Alex Bueno também não foi localizada.

RELEMBRE O CASO

A morte de Francisco Paulo de Sebe Filippo, de 57 anos, ocorreu na noite da última quarta-feira, em casa localizada na Rua Henrique Martins. Segundo a investigação, ao menos quatro suspeitos entraram na residência. Em oito minutos, roubaram objetos de valor, mataram o empresário e saíram.

Os ladrões entraram pela garagem, pouco depois das 19 horas. Eles teriam usado um con-

trole clonado do portão eletrônico para invadir o imóvel. O vigilante só chegou depois para trabalhar e não percebeu nenhuma movimentação estranha.

Segundo o boletim de ocorrência, a polícia foi chamada para atender à ocorrência após a mulher da vítima chegar na casa, mas os suspeitos já tinham fugido. Dois celulares e um veículo foram encontrados posteriormente e apreendidos.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), o caso foi registrado como latrocínio e localização/apreensão de veículo no 15º DP (Itaim Bibi). Posteriormente, a ocorrência foi encaminhada para o Deic.

Filippo era sócio e diretor técnico da construtora Filippo, ativa desde 1992 na capital paulista e com empreendimentos em bairros como Aclimação, Brooklin e Chácara Klabin. Ele foi enterrado em Guaratinguetá, no interior de São Paulo.

Fatecs de SP prorrogam prazo de inscrição para o Vestibular

A inscrição para o Vestibular das Fatecs deve ser feita exclusivamente pela internet, até as 20h do dia 12 de junho.

O candidato do processo seletivo das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) para o segundo semestre de 2025 ganhou mais tempo para se inscrever. O prazo de encerramento das inscrições foi prorrogado até a próxima quinta-feira, às 20 horas. O interessado em disputar uma das 12.550 vagas em cursos superiores de tecnologia gratuitos, presenciais e a distância, deve se inscrever pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. A prova será aplicada em 29 de junho.

Para concorrer a uma das vagas do Vestibular das Fatecs, o candidato precisa ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio ou equivalente, desde que no ato da matrícula, comprove a conclusão do curso.

Somadas às 12.550 vagas do

processo seletivo, as Fatecs oferecem outras 7.470 aos candidatos do Provão Paulista, totalizando 20.020 vagas para o segundo semestre de 2025. As informações sobre cursos, vagas, períodos e unidades participantes estão disponíveis no site.

INSCRIÇÕES

A inscrição para o Vestibular das Fatecs deve ser feita exclusivamente pela internet, até as 20h do dia 12 de junho. O inte-

ressado deve preencher a ficha, o questionário socioeconômico e pagar a taxa de R\$ 50, conforme orientações disponíveis no Manual do Candidato e na Portaria do Vestibular.

No momento da inscrição, é possível escolher um curso em primeira opção e optar por outro. Nesse caso, o candidato deve fazer mais de uma inscrição e pagar a taxa correspondente para cada uma.

As Fatecs disponibilizam

PROVÃO PAULISTA

É importante destacar que o processo seletivo das Faculdades de Tecnologia do CPS e o Provão Paulista são independentes e oferecem vagas distintas. As vagas das Fatecs não preenchidas no Provão Paulista para segundo semestre de 2025 foram transferidas para Vestibular.

Outras informações pelos telefones (11) 3471-4103 (Capital e Grande São Paulo), 0800-596-9696 (demais localidades) ou pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br

Nexans Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 31.860.364/0014-90

Balço Patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	69.696	68.231
Operações com derivativos	22.813	4.101
Contas a receber de clientes	170.388	96.465
Estoques	84.011	69.610
Impostos a recuperar	16.702	27.217
Outros ativos	4.477	9.511
Total do ativo circulante	368.087	275.135
Não Circulante		
Outras contas a receber		6.500
Impostos a recuperar	35.985	436
Imposto diferido	21.194	1.765
Depósitos judiciais	1.895	3.434
	59.074	12.135
Imobilizado	76.501	74.417
Total do ativo não circulante	135.575	86.552
Total ativo	503.662	361.687

Passivo	2024	2023
Circulante		
Fornecedores	56.070	39.896
Operações de <i>confirming</i>	75.084	38.530
Empréstimos e financiamentos	33.514	23.509
Operações com derivativos	15.439	12.223
Impostos a recolher	8.001	8.471
Salários e encargos sociais	9.729	11.193
Passivo de contrato	29.844	6.980
Outras contas a pagar	13.948	20.316
Total do passivo circulante	241.629	161.118
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos		1.833
Partes relacionadas	68.005	60.684
Provisões para processos judiciais	36.731	36.823
Impostos a recolher	12.759	12.976
Provisão de benefícios pós emprego	4.979	2.283
Total do passivo	364.103	275.717
Capital social	772.430	772.430
Prejuízos acumulados	(630.650)	(685.877)
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.221)	(583)
Total do patrimônio líquido	139.559	85.970
Total do passivo e patrimônio líquido	503.662	361.687

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)		
	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	55.229	37.725
Ajustes por:		
Provisão p/ expectativa de créditos de liquidação duvidosa	(476)	344
Provisão de Imposto de renda e contribuição social corrente/diferido	(13.285)	15.291
(Reversão)/provisão para perdas de estoques	(3.415)	(130)
Depreciações	6.956	7.935
Reversão/Aumento das provisões	15.481	10.639
Amortização de ativos intangíveis	(4.204)	-
Juros não realizado s/ empréstimos e financiamentos	2.884	2.939
Varição cambial não realizada sobre empréstimos e financiamentos	4.367	(1.226)
Juros não realizado sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	3.622	3.295
Varição Cambial não realizada sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	11.413	(14.550)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(846)	(171)
Lucro com alienação de ativo imobilizado	-	(26.197)
Ganho atuarial - benefício pós emprego	212	162
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	(66.947)	(5.329)
Redução (aumento) em estoque	(11.129)	2.482
Redução (aumento) em impostos a recuperar	(25.033)	(7.619)
Redução (aumento) em outras contas a receber	5.033	(4.751)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	(992)	28
Aumento (redução) em fornecedores	52.728	(19.968)
Aumento (redução) em obrigações com arrendamento	-	(840)
Aumento (redução) em impostos a pagar	(470)	4.702
Aumento (redução) em contas a pagar	(20.946)	(3.941)
Aumento (redução) em adiantamentos de clientes	22.864	1.943
Aumento (redução) em adiantamentos	845	171
Instrumentos Financeiros	(15.496)	(49.37)
Caixa (aplicado nas) gerado nas operações	18.393	(2.003)
Juros pagos	(6.961)	(5.171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.298)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	6.134	(7.174)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(9.066)	(3.600)
Alienação de ativo imobilizado	26	40.965
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de investimento	(9.040)	37.365
Empréstimos tomados - parte relacionadas	-	62.782
Empréstimos tomados de terceiros	42.708	80.403
Pagamento de empréstimos - parte relacionadas	-	(50.671)
Pagamento de empréstimos de terceiros	(38.336)	(142.386)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamentos	4.372	(49.872)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.465	(19.680)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	68.231	87.912
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	69.696	68.231
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.465	(19.680)
Transações que não afetam o caixa		
Provisão de benefícios pós emprego	2.484	505

Demonstração dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2024	2023
Receita operacional líquida	633.356	616.200
Custo dos produtos vendidos	(512.043)	(494.400)
Lucro bruto	121.313	121.800
Despesas de vendas	(34.051)	(38.946)
Despesas gerais e administrativas	(19.704)	(21.164)
Outras receitas	26.068	61.197
Outras despesas	(38.256)	(47.827)
Lucro operacional	55.370	75.060
Receitas financeiras	38.231	29.248
Despesas financeiras	(51.656)	(51.292)
Despesas financeiras, líquidas	(13.425)	(22.044)
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	41.945	53.016
IRPJ e contribuição social corrente e diferido	13.285	(15.291)
Lucro líquido do exercício	55.229	37.725
Resultado por ação básico e diluído (expresso em R\$ por ação)	1,14	0,78

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)		
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	55.229	37.725
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	(2.484)	(505)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	845	172
Outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários	(1.639)	(333)
Resultado abrangente total	53.590	37.392

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)			
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	772.430	5.898	48.579
Remensuração de obrigações de benefícios pós emprego	-	(334)	(334)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(6.146)	-
Lucro líquido do exercício	55.229	(1.639)	53.590
Saldo em 31 de dezembro de 2023	772.430	(583)	85.970
Remensuração de obrigações de benefícios pós emprego	-	(1.639)	(1.639)
Lucro líquido do exercício	55.229	(630.650)	139.559
Saldo em 31 de dezembro de 2024	772.430	(2.221)	139.559

Administração da Companhia

Gwenaél Sylvain Gilbert Diretor Presidente	Diego Fonseca Diretor Financeiro	Fernando Nicoletti Pinto Diretor Industrial	Marcos Vieira dos Santos Contador - CRC SP 306.786/O-2
--	--	---	--

IBGE

Evangélicos crescem e são mais de 1/4 da população

VITOR ABDALA/ABRASIL

A proporção de evangélicos na população brasileira continua crescendo, segundo dados do Censo 2022, divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que 26,9% dos brasileiros, ou seja, mais de um quarto da população, se identificavam como seguidores dessa denominação religiosa.

O Censo incluiu no levantamento apenas pessoas com 10 anos ou mais de idade.

O grupo dos evangélicos foi o que mais cresceu entre 2010 e 2022 (5,3 pontos percentuais), segundo o IBGE, já que, segundo o Censo anterior, de 2010, eles representavam 21,6% dos brasileiros, um pouco mais de um quinto da população.

“Os evangélicos estão se impondo mais na sociedade, colocando mais seus valores, suas ideias, sua fé”, afirma a pesquisadora da IBGE Maria Goreth Santos.

Apesar disso, o instituto mostrou que o ritmo de crescimento dessa religião caiu. De 2000 para 2010, por exemplo, a alta havia sido de 6,5 pontos percentuais (de 15,1% para 21,6%). De 1991 para 2000, o avanço tinha sido de 6,1 pontos percentuais (de 9% para 15,1%).

Os sem religião, que incluem qualquer pessoa que não se identifica com nenhuma denominação e aquelas que não têm qualquer fé (ateus e agnósticos), também cresceram, de 7,9%, em 2010, para 9,3%, em 2022.

“Se a pessoa se declara sem religião, a gente registra que é sem religião, mas não tem uma pergunta que busque especifi-

car por que motivo a pessoa se declarou sem religião”, afirma o também pesquisador do IBGE Bruno Perez.

Outro fenômeno percebido pela pesquisa foi o crescimento das religiões de matriz africana, como umbanda e candomblé, que passaram de 0,3% em 2010 para 1% em 2022.

“Um movimento tem sido feito nos últimos contra a intolerância religiosa. E essas pessoas estão se colocando como umbandistas, candomblecistas, estão se voltando para essa religiosidade. A gente pode ter também uma migração das pessoas [que já seguiam essas religiões, mas] que se declaravam como espíritas ou como católicas, em função do medo ou da vergonha de se declararem como umbandistas ou candomblecistas”, destaca Maria Goreth.

CATÓLICOS

Por outro lado, os católicos apostólicos romanos recuaram no país, de 65%, em 2010, para 56,7%, em 2022. A queda da participação dos católicos no total da população do Brasil vem sendo registrada em toda a série histórica do levantamento, iniciada em 1872.

Naquele ano, por exemplo, eles representavam a quase totalidade da população (99,7%). Em 2000, passaram a ser três quartos da população (74,1%), chegando a dois terços em 2010 e se aproximando da metade, em 2022.

O Nordeste e o Sul eram as regiões com maior participação de católicos, em 2022: 63,9% e 62,4%, respectivamente. Já o Norte tinha a menor participação: 50,5%. No Centro-Oeste e no Sudeste, os percentuais eram de 52,6% e 52,2%, respectivamente.

Os católicos ainda eram maio-

ria em 4.881 municípios brasileiros. Em 20 deles, dos quais 14 estão no Rio Grande do Sul, os católicos superavam 95%. As maiores proporções estavam naqueles locais gaúchos com imigração italiana e/ou polonesa: Montauri, Centenário, União da Serra e Vespasiano Corrêa.

Entre aqueles municípios com mais de 100 mil habitantes, Crato (CE) tinha a maior proporção de católicos em 2022 (81,3%).

Analisando-se as unidades da federação, a maior proporção de católicos apostólicos romanos foi observada no Piauí (77,4%), enquanto a menor foi registrada em Roraima (37,9%).

De acordo com o Censo, a proporção de católicos aumenta de acordo com a idade, a partir 30 anos. Entre os que têm 20 a 29 anos, por exemplo, 51,2% diziam seguir essa denominação. Na população com 80 anos ou mais, o percentual chegava a 72%.

EVANGÉLICOS

A distribuição dos evangélicos por faixa etária é mais uniforme, mas é um pouco maior entre as faixas etárias mais jovens. Entre aqueles que têm de 10 a 14 anos, por exemplo, 31,6% declararam ter essa religião, em 2022.

O percentual varia entre 27,5% e 28,9%, na faixa de 15 a 49 anos. A partir daí, os evangélicos têm ligeira queda conforme a idade avança, chegando à parcela de 19% entre aqueles com 80 anos ou mais.

A Região Norte possuía maior proporção de evangélicos na população (36,8%), seguida pelo Centro-Oeste (31,4%). Sudeste e Sul tinham, respectivamente, 28% e 23,7%. O Nordeste apresentava a menor proporção: 22,5%.

Entre os estados com maior

população de evangélicos, destaca-se o Acre (44,4%). Piauí tinha a menor proporção de seguidores dessa denominação na sua população (15,6%).

Os evangélicos eram maioria da população em apenas 58 municípios, com destaque para aqueles de colonização alemã/pomerana: Arroio do Padre (RS), Arabutã (SC) e Santa Maria de Jetibá (ES). Em 244 municípios, eles não eram maioria, mas representavam a principal religião. Manacapuru (AM) era o município com mais de 100 mil habitantes que registrou a maior proporção de evangélicos (51,8%).

DENOMINAÇÕES

O Censo mostrou ainda o crescimento de pessoas que declaram ter outras religiosidades (como judaísmo, islamismo, budismo, tradições esotéricas ou várias religiões), que passaram de 2,7%, em 2010, para 4%, em 2022; e tradições indígenas (de 0 para 0,1% no período).

Os espíritas, por outro lado, reduziram sua presença na matriz religiosa brasileira, passando de 2,1% para 1,8%, entre os dois censos.

Em 2022, Roraima era o estado com maior proporção de pessoas com tradições indígenas na população (1,7%), de outras religiosidades (7,8%) e sem religião (16,9%). Neste último caso, o posto é dividido com o Rio de Janeiro, que também possuía 16,9% de pessoas sem religião. O Rio também tinha a maior proporção de espíritas na população (3,5%).

Já o Rio Grande do Sul apresentou a maior proporção de praticantes de umbanda, candomblé e outras religiões de matriz africana (3,2%).

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade de Pentecostes

A Igreja conclui o Tempo Pascal com a Solenidade de Pentecostes. O Espírito Santo é o fruto da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Ele morreu entregando na cruz o Espírito e, no mesmo Espírito, foi ressuscitado pelo Pai. Agora, plenificado por esse Espírito, derramou-o e derrama-o sobre a Igreja e sobre toda a criação.

Pentecostes era uma das grandes festas judaicas; muitos israelitas iam nesses dias em peregrinação a Jerusalém, para adorar a Deus no Templo. A origem da festa remontava a uma antiquíssima celebração em que se dava graças a Deus pela safra do ano, em vésperas de ser colhida. Depois, acrescentou-se a essa comemoração, que se celebrava 50 dias depois da Páscoa, a da promulgação da Lei dada por Deus no Monte Sinai. Por designio divino, a colheita material que os judeus festejavam com tanto júbilo converteu-se na Nova Aliança, numa festa de imensa alegria: a vinda do Espírito Santo com todos os seus dons e frutos.

Por ser Espírito do Cristo, ele nos une ao Senhor Jesus, dando-nos a sua própria vida, como a cabeça dá vida ao corpo e o tronco dá vida aos ramos. É no Espírito que Cristo habita realmente em nós desde o nosso batismo, e faz crescer sua presença em nós em cada Eucaristia, quando comungamos o corpo e o sangue daquele Senhor, que é pleno do Espírito. Só no Espírito podemos dizer que Cristo permanece em nós e nós permanecemos nele; só no Espírito podemos dizer que já não somos nós que vivemos, mas Cristo vive em nós, com seus sentimentos, suas atitudes e sua entrega ao Pai. Por isso, somente no Santo Espírito nossa vida pode ser vida em Cristo, vida de santidade.

O Espírito, além de agir em cada cristão, age na comunidade como um todo, edificando a Igreja, fazendo-a sempre corpo de Cristo. Antes de tudo, ele vivifica a Igreja com a vida do Ressuscitado, incorporando sempre nela novos membros, fazendo-a crescer mais na plenitude de Cristo. Depois, ele suscita incontáveis ministérios, carismas e dons, desde os mais simples, como até aqueles mais vistosos ou mais estáveis, como os ministérios ordenados: os bispos, padres e diáconos. É o Espírito que mantém esta variedade em harmonia e unidade, para que tudo e todos contribuam para a edificação do corpo de Cristo, que é a Igreja. Assim, é no Espírito que surge e ressurgem sempre a vida religiosa, com tantos carismas diferentes, é no Espírito que os mártires testemunham Cristo até a morte, é no Espírito que se exerce a caridade, se visita os enfermos, se consola os sofredores, se aconselha, se socorre os pobres, se prega o Evangelho... enfim, é no Espírito que a Igreja vive, cresce e respira!

A vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecostes não foi um acontecimento isolado na vida da Igreja. O Paráclito santifica-a continuamente, como também santifica cada alma, através das inúmeras inspirações que se escondem em “todos os atrativos, movimentos, censuras e remorsos interiores, luzes e conhecimentos que Deus produz em nós, prevenindo o nosso coração com as suas bênçãos, pelo seu cuidado e amor paternal, a fim de nos despertar, mover, estimular para o amor celestial, para as boas resoluções, para tudo aquilo que, numa palavra, nos conduz à nossa vida eterna. A sua ação na alma é suave e aprazível; Ele vem salvar, curar, iluminar.” (São Francisco de Sales).

No Dia de Pentecostes, os Apóstolos foram robustecidos na sua missão de anunciarem a Boa Nova a todos os povos. Todos os cristãos têm desde então a missão de anunciar, de cantar as maravilhas que Deus fez no seu Filho e em todos aqueles que creem n’Ele. Somos agora um povo santo para publicar as grandezas daqu’Ele que nos tirou das trevas para a sua luz admirável.

O Espírito Santo nos conduz à vida de oração. A vida cristã requer um diálogo constante com Deus Uno e Trino, e é a essa intimidade que o Espírito Santo nos conduz. Acostumemo-nos a procurar o convívio com o Espírito Santo, que é quem nos há de santificar; a confiar n’Ele, a pedir a sua ajuda, a senti-lo perto de nós. Assim se irá dilatando o nosso pobre coração, teremos mais ânsias de amar a Deus e, por Ele, a todas as criaturas.

O Espírito Santo é simbolizado tanto pelo fogo – “o fogo simboliza a energia transformadora do Espírito Santo” (Cat. 696) – como pela água, que significa “o nascimento e a fecundidade da vida dada no Espírito Santo” (Id.). Nós experimentamos a água e o fogo, ao mesmo tempo. Nascemos da água e do Espírito no momento do nosso Batismo (cf. Jo 3,5), a partir daí o Espírito Santo começa umas ações muito especiais em nós que vai transformando-nos mais e mais. São Basílio também nos fala da importância de estar com o Espírito Santo, de que o Espírito Santo esteja em nós: “Por estarmos em comunhão com ele, o Espírito Santo, torna-nos espirituais, recoloca-nos no Paraíso, reconduz-nos ao Reino dos céus e à adoção filial, dá-nos a confiança de chamarmos Deus de Pai e de participarmos na graça de Cristo, de sermos chamados filhos da luz e de termos parte na vida eterna” (“Sobre o Espírito Santo”, 15,36, in Cat. 736).

Dessa maneira, a Solenidade de Pentecostes é a festa da unidade porque a obra da reunificação foi projetada pelo Pai, realizada em Cristo e atualizada pelo poder do Espírito Santo. Assim como o Espírito Santo, na intimidade da Trindade, é o “lugar” de encontro do Pai e do Filho, o Espírito Santo é quem nos une a Cristo. A salvação consiste, segundo S. Agostinho, em ser unidos ao Corpo de Cristo (cfr. In Ioann tract. 52, n.6; PL 35,1771) pela ação do Espírito Santo através da Palavra e dos Sacramentos.

FORAGIDA

Por unanimidade, STF nega recurso e mantém condenação de Zambelli

FELIPE PONTES/ABRASIL

Todos os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram nesta sexta-feira por rejeitar um recurso da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) contra sua condenação a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas eletrônicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O julgamento começou às 11h em sessão virtual da Primeira Turma do Supremo, colegiado responsável pelo julgamento.

Os ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino seguiram integralmente o voto de Moraes, relator do caso, para quem o recurso de Zambelli teve “caráter meramente protelatório”, ou seja, o objetivo somente de atrasar o fim definitivo da ação, o chamado trânsito em julgado, quando não há mais possibilidade de re-

curso, e o conseqüente cumprimento da pena.

“Assim, considerando o caráter manifestamente protelatório do presente recurso, evidenciado pela mera reprodução de argumentos anteriormente apresentados, é de rigor a certificação do trânsito em julgado”, votou Moraes.

TRÂNSITO EM JULGADO

Ainda segundo a decisão, o trânsito em julgado e o cumprimento de pena ficam certificados de imediato, sem necessidade de se esperar a publicação do acórdão (decisão colegiada) sobre o caso.

Com isso, a prisão preventiva de Zambelli – determinada por Moraes após ela ter deixado o país depois de ser condenada – deve ser convertida em prisão para o cumprimento de pena.

A sentença condenatória prevê, ainda, a perda imediata do

mandato da deputada, de acordo com a jurisprudência do Supremo. O entendimento da maioria dos ministros é de que – por ser a condenação de prisão superior ao máximo de faltas permitidas ao parlamentar – o Judiciário pode determinar a medida.

Ainda assim, a perda do mandato em si depende de ato declaratório da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

A Primeira Turma negou também um recurso de Walter Delgatti, hacker que executou a invasão aos sistemas do CNJ por ordem de Zambelli. Ele confessou o crime e entregou a mandante.

Delgatti foi condenado a 8 anos de 3 meses de prisão. A sentença determina ainda que os dois paguem R\$ 2 milhões, solidariamente, em danos materiais e morais coletivos

LICENÇA DE 127

A Câmara dos Deputados au-

torizou, na quinta-feira, o pedido de licença não remunerada da deputada Carla Zambelli (PL-SP) apresentado no dia 29, 6 dias antes da parlamentar, condenada a 10 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tornar público que havia deixado o Brasil.

Assinada pelo presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e publicada no *Diário Oficial da Câmara*, a licença totaliza 127 dias, contados a partir do dia 29, sendo 7 dias para que Zambelli se submeta a um tratamento de saúde, não especificado, e 120 dias para que ela trate de assuntos de “interesse particular”.

Durante a ausência de Zambelli, o mandato será exercido por seu suplente, Coronel Tadeu (PL-SP), que já exerceu mandato de deputado federal de 2019 a 2023.

Corte ao estabelecer uma multa desproporcional e irrazoável.

DECISÃO

Dino concordou em parte com o sindicato. Para o ministro, a sanção prevista pela magistrada violou princípios de proporcionalidade, razoabilidade, adequação e menor onerosidade ao destinatário, que por decisão do Supremo devem sempre fundamentar as medidas judiciais de natureza civil.

“Trata-se de providência que compromete a liberdade sindical e a efetividade do direito de greve, assumindo natureza punitiva, e não meramente indutiva, o que é expressamente vedado por esta Corte”, afirmou Dino.

DISTRITO FEDERAL

Dino suspende multa de R\$ 1 mi por dia contra professores

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta sexta-feira multa diária de R\$ 1 milhão que havia sido imposta pela Justiça do Distrito Federal (DF) caso o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) não interrompesse uma greve deflagrada nesta semana.

Alunos da rede pública estão

sem aula desde último dia 2. Entretanto, antes do início da paralisação, o governo distrital conseguiu uma liminar na Justiça do DF ordenando a suspensão imediata do movimento, sob pena do pagamento da multa diária.

No sábado passado, a desembargadora Lucimeire Maria da Silva, da 1ª Câmara Cível do DF, julgou como abusiva a greve que havia sido aprovada em assem-

bleia dos professores no dia anterior, atendendo a pedido da administração do governador Ibaneis Rocha.

Com base na decisão, a Secretaria de Educação determinou o corte de ponto e o registro de falta injustificada para os grevistas. O Sinpro-DF, contudo, acionou o Supremo, alegando que a magistrada local descumpriu uma decisão da própria

PESQUISA

Dia dos Namorados deve injetar R\$ 324,8 milhões na economia

DOUGLAS CORREA/ABRASIL

O Dia dos Namorados deve movimentar R\$ 324,8 milhões na economia do Rio de Janeiro, segundo uma pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), com 944 consumidores da região metropolitana da capital fluminense. As entrevistas foram realizadas na última semana de maio, entre os dias 22 e 29.

De acordo com o IFec RJ, o gasto médio com a compra de presentes será de R\$ 190,80. A movimentação financeira na economia é estimada em R\$ 324,8 milhões.

Em 2024, o gasto médio foi mais baixo, no valor de R\$ 166, e a movimentação financeira total da data comemorativa foi de R\$ 273,7 milhões.

O estudo mostra que 46,5% dos entrevistados pretendem

dar presente no Dia dos Namorados, enquanto 48,9% não pretendem comprar nada. De acordo com a sondagem, 4,6% dos entrevistados ainda não definiram se vão presentear na data.

No ano passado, 51% pretendiam presentear alguém, contra 44,8% que não presenteariam ninguém.

Entre os que vão dar presentes neste ano, as roupas são as preferidas de 32,4% dos entrevistados, seguidas de perfumes ou cosméticos (22,9%) e calçados, bolsas e acessórios (14,6%).

A pesquisa mostrou que a maioria dos consumidores entrevistados (70,5%) disse que pretende fazer compras em lojas físicas. Já 20,7% afirmaram que vão comprar em lojas virtuais/online, enquanto 6,6% disseram que farão as compras em lojas físicas e virtuais.

DIA NACIONAL

Ampliação do teste do Pezinho rastreia 54 doenças raras

No Dia Nacional do Teste do Pezinho, comemorado nesta sexta-feira, a Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), reforça a importância do exame que reduz mortes e sequelas em recém-nascidos. De 2023 a 2024, foram realizados quase 250 mil exames em todo o estado, o primeiro do país a oferecer o exame ampliado nos 92 municípios, passando de sete para 54 doenças rastreadas.

O exame é simples e rápido. O sangue é coletado no calcanhar do bebê, por ser uma parte do corpo com muitos vasos sanguíneos. Ele é passado para um papel-filtro especial e depois enviado para análise laboratorial. A recomendação é que seja feito entre o terceiro e quinto dia de vida do bebê.

“São gotas de amor que salvam vidas. O exame permite detectar algumas doenças raras, possibilitando a chance de tratamento precoce, redução de óbitos e sequelas infantis. Desde agosto de 2023, a secretaria ampliou a rastreabilidade de outras doenças como do ciclo da ureia, anemia falciforme, fibrose cística, fenilcetonúria e hipotireoi-

dismo congênito”, explica a coordenadora de Saúde da Criança da SES-RJ, Roberta Serra. Desde 2017, a Secretaria de Saúde estabeleceu parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Rio de Janeiro (Apae-Rio), que realiza de 11 a 12 mil testes por mês, de acordo com o número de nascidos vivos. Em 2023, a associação fez 135 mil rastreamentos em crianças. Em 2024, foram mais de 113 mil. O estado tem 1.074 unidades cadastradas para a realização dos testes, incluindo unidades básicas de saúde, postos de saúde e maternidades.

O estado do Rio é pioneiro, desde 2018, em disponibilizar o Teste do Pezinho Ampliado de forma *online*. Desde 1º de agosto de 2023, os resultados dos exames estão disponíveis no *site* da secretaria e podem ser acessados com o número do papel-filtro do exame, fornecido pela unidade de saúde onde foi feito o teste e a data de nascimento do bebê. O serviço digital é oferecido pela Apae-Rio, que também avisa aos familiares pelo WhatsApp em casos de resultados suspeitos.

VEÍCULOS

Motoristas têm até fim do mês para quitar IPVA

Os donos de veículos emplacados no Rio de Janeiro têm até o dia 30 de junho para aderir ao IPVA em Dia e parcelar débitos do imposto referentes ao período entre 2020 e 2024, em até 12 vezes. Desde novembro, o programa parcelou cerca de 25 mil dívidas, totalizando mais de R\$ 123 milhões.

Para ingressar no programa, o contribuinte deve acessar a Central de Serviços da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), fazer login com a conta GOV.BR ou com o Certificado Digital e escolher o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Em seguida, o sistema vai apresentar os débitos existentes do veículo e as condições de pagamento disponíveis. A quantidade de parcelas selecionada valerá até o resto do cronograma das prestações. Após confirmar o ingresso, o bene-

ficiário receberá as orientações para emitir a guia na página do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (Darj).

As parcelas vencem sempre no dia 5, começando a partir do mês seguinte à adesão ao programa, estando sujeitas à incidência de juros após a data limite da quitação. O benefício pode ser cancelado após o não pagamento da primeira cota ou caso o beneficiário fique devendo os valores renegociados por três meses, consecutivos ou alternados, ou se alguma parcela ficar em aberto por mais de 90 dias.

A Fazenda é responsável apenas pelos débitos não inscritos em Dívida Ativa. O parcelamento dos já inscritos fica a cargo da Procuradoria Geral do Estado (PGE). O dono de veículo que aderir ao programa precisa desistir de eventuais contestações de débitos nas esferas administrativa e judicial.

INOPERÂNCIA

Lula: ONU 'não representa mais quase nada' no mundo

LAVÍNIA KAUCZ, KARLA SPOTORNO E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que a Organização das Nações Unidas (ONU) “não representa mais quase nada” e questionou porque a ONU não cria o Estado palestino. “A ONU criou o Estado de Israel em 1947, por que não criou o Estado de Palestina agora? Porque não tem força”, destacou.

Lula discursou no encerramento do Fórum Empresarial Brasil-França, em Paris. “Nós não temos governança mundial hoje, a ONU não representa quase nada mais, nenhuma decisão da ONU é cumprida, e os cinco países que são membros permanen-

tes do Conselho de Segurança também não obedecem à ONU”, afirmou o presidente brasileiro.

Na visão de Lula, o mundo está “órfão”, sem uma governança global e sem reprimenda de quem descumpra acordos.

“Não vamos deixar o (presidente dos EUA, Donald) Trump ser essa governança. Tem que ser um coletivo, não pode ter direito de veto”, ressaltou o líder brasileiro.

Lula acusou países de descumprirem acordos da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) e que os países riscos têm um “passivo histórico”.

“Eles têm que pagar esse contencioso, se não, não resolve o problema. Vocês já tiraram proveito do planeta, já criaram o Es-

tado de bem-estar social, e nós que não criamos nada não vamos poder criar?”, apontou o presidente.

HONORIS CAUSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu nesta sexta-feira o último dia de agenda oficial na cidade de Paris. Lula recebeu o título de honoris causa da Universidade de Paris 8, uma instituição pública em Saint Denis, município da região metropolitana da capital francesa. Ele e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, foram recebidos por alunos, professores, autoridades e um coral de estudantes e funcionários à capela que cantou *Pau de Arara*, de Luiz Gonzaga, em português. A Universidade 8 é conhecida por receber minorias, es-

trangeiros e tem, no corpo discente, pós-graduandos indígenas do Brasil.

Acompanhavam o presidente os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho; o ministro em exercício do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, secretário-executivo, Márcio Elias da Rosa; da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; das Relações Exteriores, Mauro Vieira; as ministras da Cultura, Margareth Menezes, e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; o embaixador brasileiro na França, Ricardo Neiva Tavares; o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. O embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, também participou do evento.

EUA

Donald Trump quer impulsionar voos supersônicos comerciais

PEDRO LIMA/AE

A Casa Branca anunciou nesta sexta-feira, medidas estratégicas para reforçar a soberania do espaço aéreo americano e impulsionar a liderança do país na aviação supersônica. O presidente Donald Trump assinou um decreto para retomar a liderança americana na aviação supersônica, eliminando “barreiras regulatórias que paralisaram o progresso” e permitindo que empresas dos EUA dominem essa tecnologia. O documento orienta a Administração Federal de Aviação (FAA) a revogar a

proibição de voos supersônicos sobre áreas terrestres, estabelecer padrões de certificação baseados em ruído e alinhar normas globais por meio de acordos internacionais.

Segundo o comunicado, avançar na engenharia aeroespacial, ciência dos materiais e redução de ruído torna o voo supersônico seguro, sustentável e comercialmente viável. Empresas americanas que desenvolvem aeronaves supersônicas “já firmaram contratos governamentais e acordos com grandes companhias aéreas comerciais, como a United Airlines e a Ame-

rican Airlines, que se comprometeram a adquirir jatos supersônicos para aprimorar suas frotas com opções de viagens mais rápidas”.

Paralelamente, Trump reconheceu uma crescente ameaça dos sistemas aéreos não tripulados (UAS), conhecidos como drones. O texto destaca que “criminosos, terroristas e atores estrangeiros hostis têm intensificado o uso dessas tecnologias para pôr em risco a segurança pública e nacional”. Para combater esse cenário, foi criada a “Força-Tarefa Federal para Restaurar a Soberania do Espaço

Aéreo Americano”, encarregada de revisar e propor soluções contra as ameaças dos drones.

Além disso, a FAA deverá estabelecer processos para restringir voos de drones sobre infraestruturas críticas e locais públicos. O decreto ainda autoriza órgãos federais a usar suas competências para detectar e rastrear drones, ampliando o acesso de forças estaduais e locais a equipamentos semelhantes.

A medida também prevê a publicação de diretrizes para ajudar proprietários de infraestruturas críticas a utilizar tecnologias de detecção de drones.

BARRACO

Após briga pública com Musk, Trump pretende se desfazer de ‘carro Tesla’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, quer se livrar do seu automóvel Tesla Model S vermelho após a briga com Elon Musk, proprietário da fabricante de carros. Segundo a imprensa americana, a venda ou doação do veículo faz parte de um plano do presidente para acabar com todos os elos que possui com Musk após a briga pública entre os dois na quinta-feira passada.

O automóvel está no estacionamento da Casa Branca e era para uso da equipe, já que Trump não tem permissão para dirigir devido aos rígidos protocolos de segurança, afirmou o *The New York Times*.

Trump comprou o Tesla em uma demonstração de apoio a Musk, quando este ainda fazia parte do governo americano. A compra foi realizada em um momento em que a imagem da Tesla era prejudicada por veículos incendiados por opositores do bi-

lionário. “Eles são bandidos”, disse o presidente americano na época, referindo-se aos responsáveis por queimarem os veículos.

Com a briga entre os dois, no entanto, o presidente americano está disposto a se desfazer de qualquer elo com Musk.

A discussão entre os dois começou depois que Musk criticou o “grande e belo projeto de lei” de Trump, referente ao pacote de lei orçamentária que, segundo especialistas, adicionaria US\$ 2,4 trilhões à dívida nacional dos EUA, retiraria o seguro saúde de mais de 10 milhões de pessoas e garantiria cortes de impostos para os americanos mais ricos. Após as críticas, Trump disse que ficou “muito decepcionado com Elon” e Musk afirmou que as políticas causariam uma recessão.

O bilionário acusou Trump de traírem promessas de cortes nos gastos federais, compartilhou uma sugestão de que o presidente de-

veria sofrer impeachment e alegou, sem provas, que o governo estava ocultando informações sobre sua ligação com o pedófilo Jeffrey Epstein. Musk também sugeriu que Trump não teria vencido a eleição do ano passado sem sua ajuda, o que irritou em particular o presidente.

ENTENDA

Em uma série de entrevistas na TV nesta sexta-feira, 6, Trump não demonstrou interesse em fazer as pazes. Questionado pela *ABC News* sobre relatos de uma possível ligação entre ele e Musk, o presidente respondeu: “Você se refere ao homem que perdeu o juízo?” e disse que não estava interessado em conversar com Musk no momento.

O presidente também publicou que Musk estava “se esgotando”, que havia “pedido para ele deixar” seu governo, que o título da tecnologia havia “enlou-

quecido”. Trump ainda ameaçou cancelar contratos do governo com as empresas de Musk, incluindo contratos da SpaceX com a Nasa.

Steve Bannon, ex-assessor de Trump que apresenta um influente podcast conservador, disse que o presidente deveria instruir o governo americano a confiscar a SpaceX. Ele também encorajou Trump a investigar as alegações de que Musk usa drogas e “repassar tudo sobre seu status imigratório” em preparação para uma possível deportação.

“Veremos como Elon Musk lidará com um pouco dessa pressão”, disse Bannon, “porque acho que um pouco dessa pressão pode estar chegando”.

Após as declarações de Trump, o preço das ações da Tesla, empresa de veículos elétricos de propriedade de Musk, caiu drasticamente, 14%, no fechamento do mercado na quinta-feira passada.

CHINA E CANADÁ

Premiês conversam e querem melhorar relação

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O primeiro-ministro da China, Li Qiang, conversou por telefone nesta sexta-feira, com o homólogo do Canadá, Mark Carney, a pedido do líder canadense, informou o Ministério das Relações Exteriores chinesas, em nota. Na ocasião, Li Qiang afirmou que as relações China-Canadá têm sido, há muito tempo, uma prioridade nas relações

chinesas com os países ocidentais, mas que “têm sido alvo de interferências desnecessárias e enfrentado sérias dificuldades”.

“A China está disposta a trabalhar com o Canadá de forma prospectiva para promover a melhoria contínua das relações bilaterais, colocá-las em um caminho de desenvolvimento saudável e alcançar uma cooperação mutuamente vantajosa”, menciona a nota.

Carney afirmou que os países têm uma profunda amizade tradicional, citou a disposição retomar as relações e espera retomar intercâmbios e mecanismos de diálogo de alto nível nas áreas de diplomacia, economia e comércio com a China, além de fortalecer a cooperação prática nas áreas de comércio, agricultura, energia, proteção ambiental.

Para o representante chinês,

o desenvolvimento da China e do Canadá “é uma oportunidade, não uma ameaça, um para o outro”. “Não há conflito de interesses fundamental entre os dois países, mas sim amizade tradicional e benefício mútuo”, acrescenta. “Olhando para o futuro, a cooperação China-Canadá tem grande potencial. Os dois países possuem forte complementaridade econômica”.